

# E hoje, como seria o GT4R?



Vencedores do Prêmio QUATRO RODAS de Design projetaram o que seriam as formas atuais do esportivo de 1969

**N**ão há dúvida de que o GT 4R tornou-se uma parte importante da história da QUATRO RODAS. Se você leu a reportagem anterior, sabe do que estamos falando. Para comemorar a reunião dos três exemplares originais, fizemos um convite especial para os vencedores do Prêmio QUATRO RODAS de Design, realizado entre 2004 e 2008. Pedimos a eles que criassem uma versão atuali-

zada do esportivo de 1969. Cada um era livre para fazer sua própria reinterpretação desse esportivo exclusivo, tanto no estilo quanto na base mecânica. Ao fim de um mês de trabalho, recebemos os projetos e selecionamos os melhores. Mas ainda faltava saber o quão fiel ao carro original era cada desenho. E ninguém melhor para fazer esse julgamento que o pai do GT 4R, o designer profissional Anísio Campos.



Como o GT 4R era um ícone de época, o objetivo foi torná-lo tão atraente quanto algumas referências de hoje, como Audi R8 e Ferrari F430, mas mantendo a

identidade, como as entradas de ar nas portas e os faróis quadrados. Possui estrutura de alumínio e fibra de carbono, com motor traseiro de 500 cv.

**Alexandre Raad**

37 anos, designer de produto e ilustrador, vencedor de 2006 (categoria aberta)

*"É um trabalho bom, mas não é um GT 4R, está mais para Porsche. A porta parece difícil de abrir."*

Anísio Campos

A meta era ter um veículo retrô sem tanta ousadia em suas formas, com uma carroceria que se apresenta de forma visualmente limpa. Seguiu a

concepção original do GT 4R. O motor é um VW 1.8 atual e sua caixa de marchas, deslocada para a frente, a fim de melhorar o centro de gravidade.

**Rubem Floriani Pozza**

29 anos, webdesigner e designer de produto, vencedor de 2005 (voto popular)

*"Causa impacto, achei lindo. Mas falta detalhe, como maçanetas e entradas de ar atrás."* (A.C.)



Seguiu influências dos muscle-cars misturadas à essência dos Lamborghini atuais. É equipado com um V6 4.2 com dois com-

pressores, de 574 cv, movido a E85. Seu 0 a 100 km/h estimado seria de 3,6 segundos, com uma máxima de 294 km/h.

**André Guimarães**

24 anos, designer da Fiat, vencedor de 2008

*"Tem ar de novidade, muita riqueza nas linhas, mas achei a lateral um pouco exagerada."* (A.C.)





O projeto conserva o perfil baixo e a silhueta básica. Os faróis têm agora leds, para enfatizar o lado tecnológico do projeto, influenciado pela Ferrari 458 Italia,

como nas entradas de ar. Chassi e carroceria são de fibra de carbono e há dois motores, um V8 atrás (à vista, sob a tampa de acrílico) e um elétrico na frente.

**Marcos Oliveira**

33 anos, designer de produto, vencedor de 2006 (categoria estudante)

*“É o melhor trabalho, o mais fiel. É um desenho muito limpo. Realmente transportou o GT 4R para nossa época. Até os vidros laterais são iguais.” (A.C.)*



Usa como referência os atuais superesportivos, sobretudo italianos. Não é uma releitura do GT 4R, mas sim uma interpretação moderna baseada em elementos

do original. Tem um motor central-traseiro, para boa distribuição de peso. Poderia ter propulsão híbrida, com um motor a combustão e outro elétrico.

**Carlos Cananéa**

25 anos, estudante de desenho industrial, vencedor de 2007 (voto popular)

*“Tem cara de automóvel real. A entrada de ar dá a impressão de que tem um motorzão atrás.” (A.C.)*



Mistura elementos do passado com um conceito futurista. Destaque para os cromados no pára-choque e o conjunto óptico

integrado ao desenho. Tem câmbio de seis marchas com trocas no volante e motor dianteiro V8 5,0 de 420 cv de baixa emissão.

**Leonidas José Fleith**

43 anos, designer de ônibus, vencedor de 2007 (categoria aberta)

*“Achei bonito, porém sobrou pouco do GT 4R. O trabalho é bem técnico, mas não consigo vê-lo como um carro real.” (A.C.)*

